



## ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Data:** 17 de janeiro de 2017.

**Participantes: Membros Efetivos:** Celso Tadeu Pelizer, Maria Isabel Iamarino Pizzi e Márcia de Kátia Francesquini Miquilini

Às nove horas do dia dezessete de janeiro de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Comitê abaixo assinados para reunião ordinária. Dando início aos trabalhos, o secretário agradeceu a presença de todos e procedeu à leitura da ata da última reunião ordinária realizada em 14 de dezembro de dois mil e dezesseis que após lida foi aprovada por unanimidade e da ordem do dia que passou a ser objeto de análise pelos presentes. **1) Análise do Panorama do mês de dezembro de 2016:** Lido, discutido e transcrito na íntegra: “INTERNACIONAL EUROPA Felizmente, as medidas de estímulos quantitativos adotadas pelo Banco Central Europeu – BCE, nos últimos anos, parecem começar a produzir efeitos concretos. Depois de ter registrado um crescimento do PIB de 1,7% no terceiro trimestre de 2016, em relação ao mesmo período do ano anterior, importantes indicadores divulgados em dezembro para a zona do euro reforçaram essa percepção. O índice PMI industrial atingiu 54,9 pontos no mês mostrando forte avanço em relação ao dado anterior. Foi o nível mais alto desde abril de 2011 e reforçou a ideia de que as indústrias da zona do euro estão entrando com força em 2017. Já o PMI composto avançou para 54,4 pontos, o maior nível em sessenta e sete meses. Também a inflação do consumidor acelerou. Embora ainda distante da meta do BCE de 2%, a inflação de dezembro foi de 1,1% na base anual, depois de ter registrado uma alta de 0,6% em novembro. O maior impacto foi o do aumento dos preços da energia. Em relação ao mercado trabalho, foi divulgado que a taxa de desemprego em novembro foi de 9,8%, repetindo a de outubro, sendo que na Alemanha se manteve em 4,1%, a menor da região. EUA Nos EUA, depois de um ano, o banco central, o FED, voltou a elevar a taxa básica de juros. Desta feita ela passou da banda de 0,25% a 0,50% aa. Para 0,50% a 0,75% aa. O aumento foi reflexo da melhora da economia, com crescimento mais forte nos últimos meses, baixo desemprego e aceleração da inflação. No comunicado pós reunião, a autoridade monetária indicou que projeta três aumentos por ano, até 2019. Em dezembro, a atividade industrial no país acelerou para a máxima de dois anos, em meio a um aumento de novas encomendas e do emprego no setor. Por sua vez, os gastos com a construção atingiram o maior patamar em dez anos e meio, em novembro, sugerindo um importante impulso para o crescimento do PIB no quarto trimestre. Já a criação de novos empregos não agrícolas, em dezembro, estimada em 178 mil vagas, foi efetivamente de 156 mil vagas, sendo que os salários se elevaram de forma visível. A taxa de desemprego subiu de 4,6% para 4,7%. ÁSIA Na China, foi divulgado que o setor de serviços atingiu o seu maior nível em dezessete



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, n.º 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

meses, ampliando a visão de que a segunda maior economia do mundo entra em 2017 com mais força. MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL No mercado internacional de renda fixa, depois das turbulências por conta do resultado das eleições nos EUA, os títulos do tesouro americano, de 10 anos, que tinham rendimento de 2,38% a.a. no final de novembro, terminaram dezembro com um rendimento de 2,43% a.a., ao passo que os emitidos pelo governo britânico encerraram o mês rendendo cerca de 1,38% a.a. Os emitidos pelo governo alemão fecharam o mês com rendimento de 0,29%. Paralelamente, o dólar se valorizou 0,68% perante o euro e 2,18% perante o yen, por exemplo. As bolsas internacionais subiram forte em sua maioria no mês de dezembro. A bolsa alemã subiu 7,90% e a inglesa (FTSE 100) 5,29%, por exemplo. A do Japão (Nikkei 225) avançou 4,40%, enquanto a americana (S&P 500) 1,82%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent subiu no mês 12,58%. NACIONAL ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA De acordo com o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia da evolução do PIB cedeu 0,48% em outubro, na comparação com setembro. Em doze meses a queda foi de 5,28%. Em 2016, o indicador não apresentou queda apenas nos meses de abril e junho. Por sua vez, a taxa de desemprego ficou em 11,9% no trimestre encerrado em novembro, conforme a Pnad Contínua. O contingente de desempregados atingiu 12,1 milhões de pessoas. A renda média de R\$ 2.032,00 apresentou queda real de 0,44% frente ao ano anterior. SETOR PÚBLICO Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 39,1 bilhões em novembro. No ano, o déficit acumulado alcançou R\$ 85,1 bilhões e em doze meses de R\$ 156,8 bilhões (2,50% do PIB). As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 424,6 bilhões (6,78% do PIB). Já o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 581,4 bilhões (9,28% do PIB), também em doze meses. A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou R\$ 4,42 trilhões (70,5% do PIB), elevando-se 1,0 p.p. em relação ao mês anterior. INFLAÇÃO O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que acelerou na passagem de novembro para dezembro, de 0,18% para 0,30%, mas ainda assim registrou a menor taxa para o mês de dezembro desde 2008. No ano, a alta acumulada foi de 6,29%. Esse resultado foi melhor do que o estimado pelo governo, pelo Banco Central, pelo FMI e pelo mercado, além de ter ficado abaixo do teto da meta que é 6,50%. Em dezembro o grupo alimentação e bebidas foi o destaque na pressão de alta e a energia elétrica na pressão de baixa. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,14% em dezembro e fechou 2016 com um aumento de 6,58%, após ter avançado 11,28% no ano anterior. JUROS Em sua última reunião em 2016 o Copom reduziu a taxa Selic de 14% para 13,75% aa. Na ata da reunião, divulgada logo no início de dezembro, o comitê indicou que o ritmo de cortes da taxa deve acelerar em janeiro e minimizou as preocupações com o exterior. Afirmou que é razoável esperar uma intensificação do processo de flexibilização monetária caso a atividade econômica não dê sinais claros de retomada, posto que nesse caso as projeções de inflação devem se reduzir. CÂMBIO E SETOR EXTERNO A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de dezembro com o dólar cotado em R\$ 3,2591, com uma desvalorização de 4,05% no mês, de 16,54% no ano. Em novembro, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 878 milhões, acumulando em doze meses, saldo negativo de US\$ 20,3 bilhões. Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 8,8 bilhões, acumulando em doze meses, um saldo positivo de US\$ 78,9 bilhões. As reservas internacionais terminaram o mês em US\$ 372,8 bilhões e



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, nº 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

a dívida externa bruta em US\$ 333,8 bilhões. A Balança Comercial, por sua vez, teve no ano um superávit de US\$ 47,7 bilhões, o maior superávit da história. RENDA FIXA Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de dezembro acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 7,15%, seguido do IMA-B 5+, com 3,71%, e do IMA-B Total, com 2,91%. No ano, o melhor desempenho acumulado até setembro foi do IDkA 20A (IPCA) com 53,19%, seguido do IMA-B 5+ com 31,04% e do IRF-M 1+ com alta de 29,64%. RENDA VARIÁVEL Para o Ibovespa, a queda no mês foi de 2,71%, no entanto, o resultado acumulado no ano foi de um expressivo ganho de 38,93%. PERSPECTIVAS MERCADO INTERNACIONAL Para o mercado internacional o evento mais aguardado no início de 2017 é a posse de Donald Trump como presidente dos EUA. De início, independentemente das medidas que venha anunciar, a volatilidade deve aumentar nos mercados financeiros. Já entre as medidas que poderão ser adotadas, que provocam expectativas positivas estão a desregulamentação de vários setores e o corte de impostos e do lado negativo possíveis rupturas também com questões fiscais e o acirramento de questões geopolíticas. MERCADO NACIONAL No mercado local, além das expectativas com o novo governo norte-americano, as atenções estarão voltadas para a primeira reunião do Copom em 2017, em que maior agressividade na redução da taxa Selic poderá ser adotada, em função da atividade econômica ainda muito deprimida e das baixas taxas de inflação esperadas. Sob a ótica da alocação dos recursos dos RPPS, tendo-se em vista o médio e longo prazos, a nossa recomendação é de uma exposição de 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IMA-B 5, IDKA 2A e IRF-M Total) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), em detrimento das alocações em vértices mais longos. A atual escassez de crédito para a produção e o consumo tem gerado prêmios de risco, que possibilitam uma remuneração que supera as metas atuariais. Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos multimercado (5%), em fundos de participações – FIP (5%) e em fundos imobiliários FII (5%). Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. Sugestão de Alocação dos Recursos Renda Fixa 75% Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A) 20% Longo Prazo (IMA-B Total) 30% Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) 20% Curto Prazo (IRF-M 1 e CDI) 5% Renda Variável 25% Fundos de Ações 10% Multimercados 5% Fundos em Participações 5% Fundos Imobiliários 5%” 2) **Análise do Relatório Analítico do mês de dezembro, 4º Trimestre e ano de 2016 - 2.1) Análise do demonstrativo do enquadramento na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimento/2016, tendo como base o mês de dezembro/2016:** apresentado o relatório de enquadramento foi verificado por todos que as aplicações do FMAP estão totalmente enquadradas na Resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos do FMAP, totalizando no referido mês uma carteira de R\$ 67.163.512,71 **2.2) Relatório da Carteira mês de dezembro/2016:**



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIA E PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, n° 628 – Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

apresentado aos presentes a composição da carteira do mês de dezembro de 2016 para análise da quantidade de cotistas em cada fundo de investimento, o percentual do PL do FMAP aplicado e saldo. **2.3) Resultado das aplicações financeiras após as movimentações – dezembro/2016:** apresentado para análise os retornos individuais de cada Fundo de Investimento que compõem a carteira do FMAP. A rentabilidade do mês de dezembro de 2016 fechou em 0,99% contra a meta atuarial de 0,81%, correspondendo o percentual de 121,67% da meta atuarial. O acumulado do ano de 2016, fechou com a meta atuarial (IPCA + 6%) em 12,64% e a rentabilidade acumulada auferida na carteira do FMAP em 15,66%, fechando com 123,88% da meta atuarial. Foi um ano de 2016 muito rentável para o FMAP. Na Renda Fixa todos os fundos tiveram retornos acima da meta atuarial, mas o destaque neste segmento ficaram por conta dos Fundos IMAs, principalmente, o IMAB5+ que ultrapassou a casa dos 30%. Os fundos de Rendas Variáveis fecharam com aplicações positivas com Fundo ultrapassando a 35% de rentabilidade. No geral encerramos o ano de 2016 com um ótimo resultado superando a meta atuarial em 23,88%. Embora os fundos de rendas fixas e alguns fundos de rendas variáveis superaram a meta atuarial no acumulado do ano, vale destacar que teve meses que alguns destes fundos tiveram retornos negativos e, o FMAP chegou a esse resultado, por manter uma carteira bem diversificada, seguindo aquilo que o cenário mostrou no decorrer do ano, tendo ainda mais acertos nas deliberações com relação às realocações realizadas durante o ano de 2016. **2.4) Total do patrimônio líquido do FMAP por instituição financeira e Segmentos:** Caixa Economica Federal: R\$ 52.745.962,06 = 78,53%, Banco do Brasil SA: R\$ 10.626.124,02 = 15,82 %, Bradesco - BEM DTVM: R\$ 1.589.505,58 = 2,37% , Bradesco Asset Management: R\$ 1.196.871,89 = 1,78%, Geração Futuro: R\$ 604.114,53 = 0,90%, Banco Itaú Unibanco: R\$ 400.934,63 = 0,60%. Renda Fixa R\$ 61.841.898,32 = 92,08% - Renda Variável R\$ 5.321.614,39 = 7,92%. **3) Recomendação Carteira:** A recomendação da empresa de consultoria, ante o Cenário Político e Econômico atual, e sob a ótica da alocação dos recursos de médio e longo prazo, a recomendação trazida é pelo alongamento da Carteira com uma exposição em Renda Fixa de: 50% nos vértices mais longos (dos quais 20% direcionados para o IMA-B 5+ e/ou IDKA 20A e 30% para o IMA-B Total), 20% para os vértices médios (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2A) e 5% para o vértice mais curto, representado pelo IRF-M 1, e mesmo pelo DI, face a constituir uma reserva estratégica de liquidez e proteção das carteiras. Ressalta ainda que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo. A recomendação para a Renda Variável é por uma exposição de no máximo 25%, já incluídas as alocações em fundos Multimercados (5%), em Fundos de Participações - FIP (5%) e em fundos imobiliários-FII (5%). **4) Carteira Atual FMAP:** Longuíssimo: IMA-B5+ = 3,36%; Longo: IMA-B = 17,34%; Médio: IRF-M, IDKA2 e IMA-B5 = 41,80%; Curto: CDI e IRFM1 = 29,59%; Fundos de Ações e Fundos Imobiliários e Crédito Privado = 7,92%. **5) Realocações/Aplicações:** Embora a empresa de consultoria aposta numa exposição imediata da carteira no longo prazo, com as expectativas de oscilações do mercado em face das incertezas no cenário econômico e político atual, tanto doméstico como internacional e que podem persistirem pelo menos até abril de 2017, como já discutidos e deliberados na reunião de 30/11/2016, foi deliberado e aprovado por este Comitê de Investimentos em propor ao Conselho Municipal de Previdência para deliberação, as realocações nos investimentos do FMAP, de forma gradativa, iniciando por migrar aproximadamente R\$ 3.000.000,00 dos fundos CDI e IRMF1 do Fundo Capitalizado aplicados na Caixa



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDOMUNICIPAL DE APOSENTADORIAE PENSÕES – F. M. A. P.

Rua Rui Barbosa, n.º 628– Centro – CEP 13.974-340

ATA Nº 001/2017

Econômica Federal para os fundos IMA-B5+ e IMA-B na proporção de R\$ 2.000.000,00 para o primeiro e R\$ 1.000.000,00 para o segundo. **Justificativa:** Para 2017 temos o mercado internacional que aguarda a posse do presidente eleito americano Donald Trump que independente das medidas a que venha anunciar, a volatilidade deve aumentar nos mercados financeiros. Temos a confirmação da saída do Reino Unido da União Européia e deixando assim o mercado único na zona do euro. No Mercado nacional, além das expectativas com o novo governo norte-americano, as atenções ainda estarão nos cortes da taxa selic. Já tivemos este ano na primeira reunião do Copom uma redução de 0,75% - acima daquilo que o mercado esperava - e a expectativa é de ter mais cortes já na próxima reunião do Copom. Com essa expectativa de redução da taxa de juros, recomendação é por uma exposição da carteira mais alongada, entretanto, que seja com muita cautela principalmente nestes dois primeiros meses tendo em vista a posse do governo norte-americano somado ainda à confirmação da saída do Reino Unido do mercado único da zona do euro. **5) Fundo Small Capp – Caixa** - A Senhora Isabel passou aos presentes que valor da aplicação está liberado para resgate e que as propostas de alterações do seu Regulamento ainda não foi concluída, portanto não foi possível solicitar a Avaliação do Fundo. Decidido e aprovado por unanimidade em sugerir ao Conselho Municipal de Previdência o resgate total do valor aplicado. Decidido ainda que a aplicação do valor resgatado seja deliberada na próxima reunião do CI visto que o valor somente será liberado depois de 33 dias. **6)** A Sra. Maria Isabel passou aos presentes a Portaria n.01 de 03 de janeiro de 2017, que altera as disposições das Portarias MPS n.ºs 204/2008, 402/2008 e 519/2011 estabelecendo os prazos para envio da DAIR até o último dia de cada mês relativamente às informações das aplicações do mês anterior; da DIPR até o último dia do mês seguinte ao encerramento de cada bimestre do ano civil; da DPIN até o dia 31 de outubro de cada exercício em relação ao exercício seguinte; do período de atualização dos quesitos de processo de credenciamento de Instituições para doze meses; a classificação dos RPPs como investidores profissionais; e a prorrogação para 30/04/2017 o prazo para a entrega do DRAA de 2017, DAIR relativo a janeiro e fevereiro de 2017 e da DPIN relativo ao exercício de 2017. A Sra. Isabel informou ainda os vencimentos da Certificação CPA10 de cada um dos Membros deste Comitê: Celso: 03/11/2019 e Marcia e Isabel: 03/11/2017, colocando a necessidade de treinamento para renovação do CPA10, inclusive sugerindo o treinamento para o CPA-20 buscando mais conhecimento na área de investimentos e de novos conteúdos no segmento para melhoria nas decisões do CI. **7) Assuntos Gerais:** Na oportunidade foi discutido e aprovado, tendo em vista a nova estratégia de alongamento da Carteira, para que os novos aportes sejam direcionados em fundos IMA-B. Esgotada a pauta do dia, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a reunião. Nada mais.

Celso Tadeu Pelizer

Maria Isabel Iamarino Pizzi

Márcia Kátia Francesquini Miquilini